

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

¹ Lucas Novais Silva, lucasnoaissilva1999@gmail.com

¹ Mariana Laura de Paula Souza

¹ Lucas Benício Lourenço Melo

² Maria Augusta Coutinho de Andrade

² Gisele Aparecida Fófano

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, UNIFAGOC, Ubá – Minas Gerais, Brasil.

² Docente do curso de Medicina, departamento de Medicina, Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, UNIFAGOC, Ubá – Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Historicamente, as doenças infectocontagiosas definiram os caminhos tomados pela população mundial. Nesse contexto, as vacinas já foram capazes de erradicar e controlar inúmeras doenças ao redor do mundo, reduzindo drasticamente a morbimortalidade. (LIMA, 2017). Entretanto, com a ocorrência da pandemia de COVID-19 e com a disseminação da vacinação contra o SARS-Cov-2, por exemplo, a busca pelas demais vacinas, por parte da população, parece ter sofrido redução, o que já foi denunciado em outros países e em localidades do Brasil. (LACHTIM et al, 2021) Essa questão, associada à demais problemáticas relacionadas à vacinação podem estar associadas à maior ocorrência de doenças que, antes da Pandemia de COVID-19, já estavam controladas ou erradicadas. (LACHTIM et al, 2021)

Objetivo: Avaliar a prevalência de crianças de 0-5 anos que apresentaram o calendário vacinal completo e investigar como foi a procura pelas demais vacinas disponibilizadas no período pós pandemia COVID-19.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma conduta metodológica, de revisão sistemática da literatura, por uma abordagem de análise quantitativa, em que foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e BioMed Central (BMC Public Health), com intervalo de ano de publicação nos últimos 20 anos. Foram analisados estudos transversais, avaliação sistemática, estudos de prevalência, artigos de revisão e estudos prognósticos.

Revisão de Literatura: Diversas pesquisas vêm sendo publicadas analisando os impactos da pandemia de COVID 19 na cobertura do PNI brasileiro. (ASSAD et al, 2020). O Brasil vem registrando queda nas taxas de cobertura vacinal nas últimas décadas e, principalmente, para vacinas preconizadas no calendário vacinal para o primeiro ano de vida e a taxa de cobertura vacinal nos primeiros nove meses de 2020 mostra uma queda de até 30% para vacinas importantes, quando comparados aos dados referentes a 2019. (ABBAS et al, 2020). Devido a COVID-19, mais de 117 milhões de crianças apresentaram atraso da vacina Tríplice Viral ou até mesmo não irão recebê-la, o que representa um risco ainda maior de continuidade dos surtos infectocontagiosos. (CHIAPPINI et al, 2021). Além disso, é possível que a população tenha deixado de procurar a assistência à saúde para a atualização do calendário vacinal devido a recomendação de isolamento social e, também, pelo receio dos genitores em expor as crianças ao COVID19, conforme observado em países como: Reino Unido, Estados Unidos e na Indonésia. (SANTOS et al, 2021) Dessa maneira, temos como consequência o aumento da incidência e mortalidade de outras doenças infecciosas, como o sarampo. (SUWANTIKA et al, 2020).

Considerações Finais: A pandemia da COVID-19 impôs uma realidade de isolamento social em todo o mundo, trazendo desafios para a aplicação do Calendário Nacional de Vacinação especialmente de crianças de até 12 meses de idade que tiveram suas vacinas atrasadas. (TEMPORÃO, 2003). Assim, em situações de emergência, são necessárias estratégias adicionais, como maior conscientização do público e campanhas de reforço de vacinação.

Palavras-chave: COVID-19; vacina; pandemia. (CARVALHO et al, 2020).

Referências:

1. LIMA, Adeânio Almeida; PINTO, Edenise Dos Santos. O contexto histórico da implantação do Programa Nacional de Imunização (PNI) e sua importância para o Sistema Único de Saúde (SUS). *Scire Salutis*, v. 7, n. 1, p. 53-62, 7 nov. 2017.
2. LACHTIM, Sheila Aparecida Ferreira et al. Fake News, cn: LACHTIM, Sheila Aparecida Ferreira et al. Estratégias de vacinação contra a COVID-19 no Brasil: capacitação de profissionais e discentes de enfermagem. [S. l.]: Editora ABEn, 2021. p. 113-119.
3. ASSAD, Suellen Gomes Barbosa et al. Educação permanente e vacinação: minimizando oportunidades perdidas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, p. e59391110198, 28 nov. 2020.
4. ABBAS, Kaja et al. Routine childhood immunisation during the COVID-19 pandemic in Africa: a benefit–risk analysis of health benefits versus excess risk of SARS-CoV-2 infection. *The Lancet Global Health*, v. 8, n. 10, p. e1264-e1272, out. 2020.
5. CHIAPPINI, Elena et al. Impact that the COVID-19 pandemic on routine childhood vaccinations and challenges ahead: A narrative review. *Acta Paediatrica*, v. 110, n. 9, p. 2529-2535, 2 jun. 2021.
6. SANTOS, V. S., *et.al* (2021). Efeitos da pandemia de COVID-19 na vacinação pediátrica de rotina no Brasil. *20:12*, 1661-1666.
7. Organização Mundial da Saúde (2020). Princípios orientadores para as atividades de vacinação durante a pandemia de COVID-19. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331590/WHO-2019-nCoV-immunization_services-2020.1-por.pdf.
8. SUWANTIKA, A. A., Boersma, C., & Postma, M. J. (2020). The potential impact of COVID-19 pandemic on the immunization performance in Indonesia. *Expert Rev Vaccines*. 19(8):687-690.
9. TEMPORÃO, José Gomes. (2003). O Programa Nacional de Imunizações (PNI): origens e desenvolvimento. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*. 10(2):601-617.
10. CARVALHO, Walef Robert Ivo, *et.al* (2020). Impacto na baixa vacinação contra o sarampo no cenário da pandemia de Covid-19 no Brasil. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*. 25(1):101529.